

município de
lousada

revista municipal

mensal ano 8 3ª série nº 42 distribuição gratuita

MAIO 2007 INFOMAIL



REDE PÚBLICA DE ÁGUA AUMENTA NO CONCELHO

8 mil contadores registaram
consumo de 90 mil m³

CULTURA
Jangada Teatro
pág.5



OBRAS
Parque Escolar
pág.6



JUVENTUDE
Jogos Internacionais
pág.8



DESPORTO
Natação de Competição
pág.9



Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada
 Direcção: Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)
 Coordenação: Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)
 Design Gráfico: sabsaber, lda.
 Paginação: Pais Cunha
 Impressão: Gráfica de Paredes
 Tiragem: 14 500
 Distribuição: Gratuita (via informai)
 Depósito Legal n.º 49113/91



Prevenção e protecção da floresta contra incêndios

Vigilância móvel e campanhas de sensibilização arrancam

A Câmara já iniciou um plano de prevenção e protecção da floresta contra incêndios, fruto de uma candidatura aprovada ao programa de apoios do Fundo Florestal Permanente.

Cerca de 60 mil euros para campanhas de sensibilização e para a vigilância móvel, para este e para o próximo ano.

A partir do dia 15 deste mês, a vigilância móvel abrange todo o concelho e prolonga-se até 15 de Setembro, com seis elementos que todos os dias da semana, entre as 8 e 24 horas, patrulham a área florestal.

Com maior incidência na Serra de Campelos e Monte Telegrafo, as equi-

pas desenvolvem ainda acções de primeira intervenção, operações de rescaldo e vigilância pós-incêndio e ainda desenvolvem iniciativas de sensibilização para a prevenção, o uso do fogo e da limpeza das florestas.

Para o Vereador da Protecção Civil Prof. José Santalha, "os resultados obtidos nos anos anteriores com a implementação da vigilância móvel foram bastante positivos na detecção precoce dos incêndios e ainda na sensibilização que efectuaram junto da população".

As campanhas de sensibilização assumem-se como outro instrumento vital na protecção da floresta. Dirigidas

a diferentes públicos, com formas diversas, a protecção da floresta é o objectivo comum. O Dia da Árvore, assinalado no passado dia 21 de Março, marcou o início das actividades traduzindo-se na entrega de brinde aos mais novos, um lápis, e ainda um conjunto de árvores nas escolas do concelho.

Decorreu ainda uma reunião com os representantes de várias juntas de freguesia alertando para a necessidade e para as vantagens das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF- ver caixa). Brevemente vai ser distribuído, via correio, um panfleto contendo os contactos e informações úteis relativas aos fogos florestais.

Espaços florestais com plano de defesa único

O Gabinete Técnico Florestal (GTF) da autarquia está a desenvolver um conjunto de iniciativas de sensibilização para a criação de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) em Lousada.

Trata-se de espaços contínuos de floresta submetidos a planos comuns de intervenção e geridos por uma única entidade, introduzindo-se a profissionalização na acção do ordenamento e da gestão florestal. A constituição destas zonas só é possível através da conjugação de esforços entre os proprietários florestais tendo como finalidade a defesa comuns do património individual.

Para o Vereador da Protecção Civil Prof. José Santalha, "esta nova perspectiva de ordenamento florestal traduz-se no conjugar de sinergias dos proprietários de forma a criar

planos de intervenção comuns que permitem uma melhor protecção e preservação".

A primeira acção de sensibilização teve como destinatários os presidentes das juntas que pertencem à maior área florestal do concelho, abrangendo as freguesias de Lustosa, Santo Estêvão, Sousela, Ordem, Covas, Silvares, Alvarenga e Santa Margarida.

Os proprietários interessados em participar no projecto devem contactar as respectivas juntas de freguesia ou o Gabinete Técnico Florestal da Câmara de Lousada. A constituição de ZIF's tem como principal objectivo a implementação de uma gestão do território inovadora e com vantagens acrescidas uma vez que passa a existir uma entidade gestora de todo o território.



Lousada com maior índice de oferta cultural

Um estudo apresentado pelo Ministério da Cultura, através do Instituto das Artes, revela que o concelho de Lousada possui um elevado índice de oferta cultural. A investigação realizada analisa o território nacional e elenca os concelhos que oferecem produtos culturais à população. No norte do país são analisados os 86 concelhos, dos quais somente 16 apresentam valores elevados relativos à oferta cultural. Lousada, inserido na região do Tâmega, é o único concelho – entre 15 – que tem ofertas culturais consideradas elevadas.

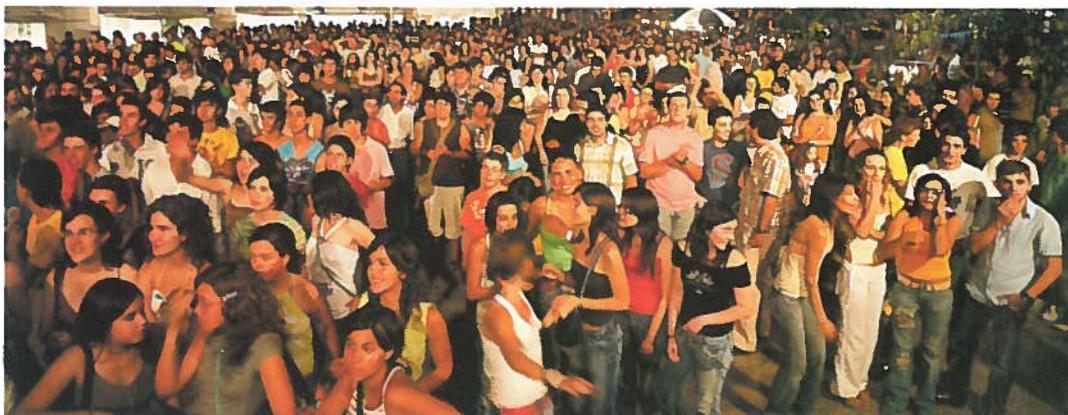
Para o Vereador do pelouro da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, “os dados apresentados reflectem o trabalho desenvolvido pela autarquia ao longo das duas últimas décadas. Cada vez mais se torna relevante observar a



quantidade e diversidade da oferta cultural de Lousada por corresponder, quase sempre, a casa cheia. Assim, o concelho revela um importante fenómeno cultural, por possuir um aumento de oferta cultural aliado a um aumento de público, com os mais variados gostos e idades, com especial relevância para os mais jovens”.

Com o Festival das Artes do Espectáculo a terminar, o enfoque é direccionado para a grande adesão da população aos diferentes tipos de espectáculos levados a cena por companhias nacionais e internacionais.

A programação cultural segue com o “Verão Cultural”, em Julho, com as presenças confirmadas de André Sardet, 4Taste, Maio Moço, Vozes da Rádio e vários grupos de folclore estrangeiro. A Feira do Livro e do Festival Tradicional de Lousada encontram-se também em preparação.



Mais de 118 mil já viram a Jangada Teatro



A Companhia de Teatro Profissional, Jangada teatro, fixou residência no Auditório Municipal em 1999. Desde a sua fundação até Março deste ano, a Companhia levou à cena 21 produções, apresentou-se 704 vezes, a 118.603 espectadores em diversas salas de teatro, espalhadas pelo território nacional e estrangeiro. As peças mostram alguns dos melhores autores e criadores nacionais e internacionais.



CHAMORRA
500 espectadores

OS DOIS LADRÕES
10 500 espectadores

BARCA DO INFERNO
5800 espectadores

BRANCA DE NEVE
13500 espectadores

FRANZARINAS, FRANCO,
SALAZAR, MULHERES & C.^a
3700 espectadores

DISCASTING, OU AUDIÇÃO?
NÃO, OBRIGADO!
4100 espectadores

ATIREM-SE AO AR
5200 espectadores

O MENINO DOS GRIS GRIS
14 600 espectadores

A ÚLTIMA NOITE
DO DESASSOSSEGO
1600 espectadores

TIU JOUQUIN
E A ALDEIA DOS PATUDOS
11 400 espectadores

ZOOLING PARK
11 400 espectadores

AUTO DA ÍNDIA DE GIL VICENTE
4000 espectadores

O ESPELHO
9200 espectadores

ZÉ DO TELHADO
8200 espectadores

ANTES DE COMEÇAR
2800 espectadores

AMOR DE PERDIÇÃO
3500 espectadores

OS ZINGAREIOS DE SERAFINA
E MALACUECA
1750 espectadores



O MORGADO DE FAFE EM LISBOA
2950 espectadores

DE FILO A PAVIO
6300 espectadores

O PARAÍSO
1255 espectadores

QUEM COME A MINHA CASINHA
4500 espectadores

Jangada teatro inicia as suas actividades em 1999, sedeando-se no Auditório Municipal de Lousada, onde tem o seu espaço de trabalho, artístico e administrativo, cedido pela autarquia local. O percurso artístico da Companhia tem sido feito em atenção a um público indiferenciado e diversificado. Outra das valências da Jangada é a organização de certames, concretamente a organização do Folia – Festival de Artes do Espectáculo de Lousada, que se tem vindo a destacar no panorama dos festivais tradicionais de teatro, por ter assumido desde a primeira edição, uma programação multidisciplinar.

A multidisciplinaridade da Jangada permite uma maior abrangência ao nível geral das artes de palco. A itinerância por si só é um veículo para o conhecimento e reconhecimento da Companhia noutras paragens, fora das paredes regionais da sua sede.

Nestes sete anos, a Jangada teatro foi fazendo o seu percurso artístico, alicerçado em objectivos concretos a que se propôs desde o primeiro dia. A tendência tem sido a de um crescimento gradual ao nível do número de saídas para itinerância e consequentemente um aumento de espectadores.

Desde 1999 até Março de 2007, a Companhia levou à cena 21 produções, apresentou-se 704 vezes, a 118.603 espectadores em diversas salas de teatro, espalhadas pelo território nacional e estrangeiro.



Obras avançam em quatro escolas do 1.º ciclo

A autarquia está a desenvolver várias obras de ampliação e novas construções no parque escolar. Em Figueiras, Pias, S.Miguel e Nevogilde as obras têm custo aproximado de 1 milhão e oitocentos mil euros.



As obras no Centro Escolar de Figueiras tiveram início em Novembro passado. A intervenção, com um custo de 484 mil euros, contempla a ampliação do jardim-de-infância existente e construção de um outro edifício com a utilização comum do refeitório e cozinha.

A EB1 de Sub-Devesas, Pias, está a ser ampliada e remodelada. A intervenção orçada em 474 mil euros tem como data de conclusão prevista o mês de Setembro.



Em S. Miguel decorre a remodelação e ampliação do edifício escolar existente. A obra está a ser realizada por administração directa e tem um custo estimado de 303 mil euros, estando prevista a sua conclusão

para Dezembro. O edifício existente é composto por duas salas de aula e com a intervenção passam a existir quatro, sendo uma destinada ao jardim-de-infância e as restantes três ao primeiro ciclo. Acresce ainda a sala de professores, secretaria, sala polivalente, cozinha e instalações sanitárias.

Uma outra intervenção no parque escolar vai ser realizada em Nevogilde, com a construção de um novo Centro Escolar, composto por seis salas de aulas, sala de expressão plástica, espaço polivalente, sala de estudo, sala de professores, cozinha, refeitório, arrumos e instalações sanitárias. A execução obra está orçada em 550 mil euros. As propostas apresentadas para a execução da obra encontram-se em apreciação.



Mais de 320kms de rede de água no concelho



A rede de abastecimento de água estende-se a quase todo o concelho.

A adesão da população à rede de abastecimento apresenta também um crescimento considerável, ascendendo a oito mil o número de habitações e edifícios espalhados pelo concelho que usufruem de água da rede pública.

O valor da água facturada no ano passado ascendeu a 90 mil m³, tendo-se registado uma diminuição face a 2005 devido à introdução de melhorias na rede que evitaram ou eliminaram algumas perdas existentes.

A água distribuída pela rede pública obedece a um plano de análise sistemático com a recolha semanal de amostras, em vários locais, onde são avaliados pa-

râmetros bacteriológicos e do cloro residual. De acordo com o Vereador do pelouro do Ambiente, Dr. Pedro Machado, "a água que é distribuída através da rede pública é sujeita a controlos de qualidade rigorosos e periódicos. As análises patenteiam a qualidade da água da rede pública, o mesmo não acontecendo com a água oriunda de furos particulares que, por não serem sujeitos a tratamento a sua qualidade é questionável, colocando em risco os seus consumidores".

O processo de requisição da instalação de contador de água para as habitações é célere. Em 10 dias úteis o município efectua o pedido, junto dos serviços da autarquia, e vê a respectiva instalação feita.



Oito reservatórios distribuem água

A rede pública de água é abastecida pelos reservatórios existentes no Concelho. Actualmente estão a funcionar os reservatórios de Lustosa, Lodares, Boim, Loreto e Mós (Silvares), Figueiras, Sra. Aparecida (Tomo), Vilar do Torno e Alvarenga. Decorrem as obras de construção do reservatório de Sousela

que vai abastecer ainda as freguesias de Covas, Figueiras e Ordem. A autarquia tem prevista a construção de outros dois reservatórios. Um deles vai servir a população da zona alta de Lustosa e o outro, designado como reservatório da Serra, destinado a abastecer a zona do Complexo Desportivo.

Obras na rede de água e saneamento

O concelho tem uma rede de abastecimento de água cujo comprimento ultrapassa os 320 quilómetros, decorrendo um conjunto significativo de obras nas freguesias tendo em vista o seu aumento. Em Lustosa está a ser feita uma intervenção ao nível do abastecimento de água e drenagem de águas residuais, orçada em cerca de 1 milhão e 700 mil euros. A sua

conclusão está prevista para o mês de Agosto. Na EN 106 e na EN 207 estão também a decorrer o mesmo tipo de trabalhos. A conclusão destas intervenções está agendada para o final deste mês. As obras na EN 106 têm um custo de 413 mil euros, enquanto que na EN 207 a intervenção tem um valor de 423 mil euros aproximadamente.



Final das Olimpíadas da Europa



No dia 8 realiza-se a prova final regional das Olimpíadas da Europa de Lousada, com atribuição de prémios aos três primeiros classificados. No Dia da Europa, dia 9, os finalistas do concurso têm oportunidade de participar numa visita ao Centro de Informação Europeia Jacques Delors, em Lisboa. Incentivar e desenvolver nos mais novos o gosto pelo processo de construção europeia, nas vertentes do alargamento e aprofundamento, bem como testar conhecimentos adquiridos são alguns dos objectivos inerentes ao concurso.

Jogos Internacionais da Juventude em Dueville



Entre os dias 17 e 20 a cidade italiana de Dueville é anfitriã dos Jogos Internacionais da Juventude. Vão estar presentes, para além de Lousada e da cidade anfitriã, equipas de Tulle, França, Renteria e Catalayud, Espanha, Schorndorf, Alemanha, e Bury, Inglaterra. As modalidades desportivas passam pelo karaté, voleibol, ténis de mesa, futebol de 7 e de 11, atletismo e basquete-

bol. Entretanto decorre a Taça de Desporto Escolar com a realização de provas nas diversas modalidades, com o objectivo de apurar a selecção que vai representar Lousada em Itália.

Inscrições abertas para OTL

A autarquia associa-se, mais uma vez, ao Instituto Português da Juventude no desenvolvimento do programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL). As inscrições podem ser feitas no Espaço AJE, de 15 de Maio a 15 de Junho. Os projectos têm uma duração de 10 dias, entre os dias 2 de Julho e 27 de Agosto. As áreas de actividade são ambiente e/ou protecção civil, apoio a idosos e/ou

crianças, cultura e/ou património, combate à exclusão social, saúde e outras de reconhecido interesse social como o desporto, ciência, tecnologia e igualdade de género. O OTL apresenta uma nova vertente referente a um projecto de longa duração, cujo período de inscrição é de 2 a 31 de Maio. Os projectos, maioritariamente nas áreas de desporto, ciência e tecnologia e igualdade de

Inscrições para Universidade Júnior no AJE e na Net

A autarquia associa-se ao projecto da Universidade do Porto intitulado Cursos de Verão Universidade Júnior (U.Jr.), que vai decorrer durante os meses de férias de Verão. As actividades desenvolvidas são várias, dependendo do ano de escolaridade que frequente o estudante. Deste modo, os alunos dos 5.º e 6.º anos inserem-se no projecto "Experimenta no Verão", os frequentadores do 7.º e 8.º anos podem participar nas "Oficinas de Verão" e os alunos dos 9.º ao 11.º anos têm como tema "Verão em projecto".

Estão também agendadas várias actividades temáticas como "Escola de Línguas", "Escola de Física" e "Escola de Saúde". A U. Jr. em 2007 vai estar presente em várias faculdades da Universidade do Porto, através da realização de diversas actividades. São objectivos da U. Jr. estimular os jovens do ensino básico e secundário para as ciências, letras e artes, permitindo o seu contacto directo com o meio universitário.

Os interessados podem inscrever-se até dia 15 de Junho via Internet ou no Espaço AJE. A autarquia oferece transporte a todos os jovens que estejam interessados em participar, sendo a inscrição suportada pelo aluno. Para informações adicionais os interessados podem consultar o endereço electrónico <http://universidadejunior.up.pt>.

género, vão decorrer entre os meses de Junho e Novembro, numa carga horária de três horas diárias. De salientar que estes projectos têm uma duração mínima de dois meses e máxima de cinco. Os candidatos aos projectos devem ter idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos. Todos os participantes do OTL usufruem de uma bolsa de dois euros por dia e seguro de acidentes pessoais.



Clube Lousada Século XXI brilha na natação



O clube Lousada Século XXI está a completar o terceiro ano de actividade nas modalidades de natação de competição e pólo aquático. São cerca de 100 atletas, entre os oito e os 25 anos, que compõem o clube, com a particularidade de todos eles estarem federados.

A natação de competição começou com cinco atletas e neste momento conta com 47 jovens.

"O trabalho realizado tem sido gra-

dual, existindo a preocupação de referir junto de todos os atletas que os bons resultados são necessários, mas mais importante é a prática de desporto", evidencia o Prof. Eduardo Duarte, responsável pela equipa.

Neuza Rocha, com apenas 10 anos, atleta do clube

Lousada Século XXI, é um dos exemplos de sucesso, pois integra a selecção regional. Os tempos alcançados na prova de Torregri, realizada nos dias 24 e 25 de Março, em Lousada permitem que Neuza seja convocada, pela segunda vez. Para Amélia Fonseca, Presidente do Clube, "o facto de termos uma atleta na selecção é o culminar de todos os esforços da empresa, do treinador e, principalmente, da atleta em causa."



Torneio Torregri em Lousada

As Piscinas Municipais receberam o torneio Torregri 2 nos dias 24 e 25 de Março. No total estiveram presentes 18 clubes da Associação de Natação do Norte de Portugal, num total de 297 atletas.

Para além dos bons tempos de Neuza Rocha, também Margarida Ferreira, cadete B, obteve um lugar de destaque ao conseguir o 8.º lugar da geral em 200 metros *crawl*.



Comemorações do Dia internacional da Mulher nas freguesias

